

**11th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2017

11th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 6196200 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-7-6

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Desenvolvimentos da Enfermagem Transcultural pós Madeleine Leininger: scoping review

Sandra Marisa B. de Alpuim Gonçalves (39, 23)*; Margarida Maria da Silva Vieira (46)

* sandralpuim@ess.ipv.pt

Introdução: O fluxo migratório crescente dos enfermeiros Portugueses recém-licenciados tem sido motivo de preocupação social pelo que se questiona se se sentem capacitados para a prestação de cuidados culturalmente congruentes, considerando a multidiversidade cultural dos países de acolhimento. A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) de Leininger foi ponto de partida para esta scoping review.

Objetivos: Conhecer as tendências de investigação sobre a TDUCC considerando as variáveis: país com mais publicações; volume de publicações/ano; autores citados; tipo de estudos, contextos em estudo e referência a conceitos associados à TDUCC.

Materiais e métodos: Definimos como limite temporal setembro de 2012 a fevereiro de 2016 (momento da pesquisa) justificado pelo falecimento de Leininger em agosto de 2012. Utilizamos como descritores os termos nurses; transcultural nursing; nursing care; cultural diversity e culturally competent care, presentes na Medical Subject Headings (MeSH) nas bases de dados Scopus, EBSCOhost e Scielo.

Consideramos como critérios de inclusão o filtro datas, artigos em texto integral, língua de publicação (Inglês, Espanhol e Português) e revistos por pares. Foram excluídos os estudos noutras línguas e cujo título e sumário não respondessem à pergunta PCC e aqueles que, embora publicados no período selecionado, fossem efetuados e/ou a colheita de dados fosse anterior a setembro de 2012. De acordo com a metodologia PRISMA (1) foram identificados 74 artigos e destes selecionados 12.

Resultados: O país com mais publicações é EUA (n=8), país de origem da TDUCC, reconhecido pela multidiversidade cultural. O ano com mais publicações foi o de 2013 (n=6), verificando-se um decréscimo no período em estudo. Os autores mais citados são Leininger, Campinha-Bacote; McKarland; Douglas; Purnell; Paulanka; Giger; Davidhizar e Jeffreys (alguns deles membros da Transcultural Nursing Society).

Os estudos são, maioritariamente, qualitativos e a Etnoenfermagem uma referência para os investigadores. Nos artigos analisados faz-se referência a conceitos associados à TDUCC, a Modelos Teóricos e a escalas de Avaliação de Competências Culturais (2). Identifica-se a necessidade de haver consenso entre conceitos podendo constituir-se, este, um dos fatores comprometedores do alcance da competência cultural. Embora os EUA apresentem maior investimento nesta teoria, os resultados sugerem que docentes, estudantes e enfermeiros não se sentem capacitados para prestar cuidados culturalmente congruentes o que poderá justificar serem os docentes do ensino de enfermagem, quem mais investiga a TDUCC. Os resultados apontam para o facto de quanto mais elevado for o nível académico maior a competência cultural percebida pelos enfermeiros justificada com a inclusão, nestes currículos, de conteúdos sobre TDUCC.

Emergem áreas de interesse para futuras investigações: fatores promotores (destacando-se estratégias pedagógicas dinâmicas) e comprometedores de competências culturais; necessidades identificadas na formação e nos currículos e temas comuns sobre Transculturalidade.

Conclusão: A Enfermagem Transcultural em articulação com a educação, pesquisa e prática de cuidados mantém-se um desafio do terceiro milénio segundo Leininger (3), pelo que deverá ser incluída nos currículos sendo prioritária a formação sobre TDUCC. O apoio Institucional e o financiamento é imprescindível uma vez que estes processos requerem elevada disponibilidade e envolvimento dos docentes em contextos culturalmente diversificados (4).

São consideradas estratégias dinâmicas eficazes (5) para o desenvolvimento de competências culturais as imersões culturais; programas de mobilidade dos estudantes, simulações, palestras e contato com utentes com diversidade cultural.

Sugerimos uma pesquisa que permita conhecer os desenvolvimentos da TDUCC em Portugal, a par de uma análise aos currículos dos Cursos Superiores de Enfermagem.

Referências bibliográficas

1. Institute, The Joanna Briggs. The Joanna Briggs Institute. [Online] 2015. www.joannabriggs.org. ABN: 61 249 878 937.
2. Esposito, Carol Lynn. Provision of Culturally Competent Health Care: An Interim Status Review and Report. Journal of the New York State Nurses Association. 2013, Vol. 43 (2), pp. 4-10.
3. Leininger, Madeleine. Founder's Focus - the Third Millennium and Transcultural Nursing. [ed.] Inc. Sage Publications. Journal of Transcultural Nursing. Jan de 2000, Vol. 11 (1), p. 69.
4. Ryan, Marilyn, Carlton, Kay Hodson e Ali, Nagia. Transcultural Nursing Concepts and Experiences in Nursing Curricula. [ed.] Inc. Sage Publications. Journal of Transcultural Nursing . October de 2000, Vol. 11 (4), pp. 300-307.
5. San, Eda Ozkara. Using Clinical Simulation to Enhance Culturally Competent Nursing Care: A Review of the Literature. [ed.] International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning. Clinical Simulation in Nursing . April de 2015, Vol. 11, pp. 228-243.

Palavras-chave: Enfermeiros; Cultura; Enfermagem transcultural; Cuidados transculturais; Competência cultural